



Temas Abordados: Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

PUBLICAÇÃO: 22/02/2019

MÉXICO
GOBIERNO DE LA REPÚBLICA



SEP
SECRETARÍA DE
EDUCACIÓN PÚBLICA

SEGOB
SECRETARÍA DE GOBERNACIÓN

INEE

Guia para desenvolver ou atualizar a Escola de Programa de Proteção Civil

Este guia é uma ferramenta que fornece informações e informações necessárias para a comunidade escolar pode ter seu Programa de Proteção Civil escola e, assim, dar a cada membro uma função específica, para fornecer orientações sobre o que fazer, como e quando fazê-lo caso de uma emergência, considera semelhante as responsabilidades a serem realizadas pelas diversas agências envolvidas com a proteção civil. O papel dos alunos, educadores e pais, como parte do sistema nacional de educação, é essencial para alcançar a prevenção e proteção necessárias em escolas sinergias.

O guia mostra os passos para organizar o Comitê e Escola de Segurança de Proteção Civil, como parte das ações empreendidas pelo Conselho Escolar de Participação Social na Educação (CEPSE), uma parte fundamental para coordenar o corpo docente com os pais, os que irá desenvolver e operar a Escola de Programa de Proteção Civil em cada campus.

FONTE: https://basica.sep.gob.mx/multimedia/RSC/BASICA/Documento/201808/201808-RSC-cYNgcsRRbr-proteccionC2018.pdf?utm_source=INEE+email+lists&utm_campaign=ce86da95b0-SLC+Update+2017-10_COPY_01&utm_medium=email&utm_term=0_710662b6ab-ce86da95b0-25743853



Sphere Handbook 2018

O manual Sphere foi atualizado para garantir que continua a ser adequado em um mundo que está em constante mutação. A versão em Inglês já está disponível no site da Sphere.

2018 Sphere handbook é baseada em recentes desenvolvimentos e as lições aprendidas com o sector humanitário. Melhorias para a nova edição, os leitores encontrarão um foco maior sobre o papel das autoridades e comunidades locais, uma análise dos contextos reforçada na aplicação das normas, e novas regras e práticas informadas pela aprendizagem recente. O manual também integra diferentes formas de entregar ou facilitar a assistência, incluindo assistência de caixa.

FONTE: https://spherestandards.org/wp-content/uploads/Sphere_Brochure-WEBVERSION-EN.pdf



Vídeo para crianças que é Sendai-Quadro para a Redução do Risco de Desastres

Este é um vídeo educativo para crianças que pode saber basicamente o âmbito de Sendai, que foi realizado no âmbito do projeto "Mais Educação Menos de Risco", desenvolvido pela UNESCO, Plan International e Save the Children consórcio por campanha "Eu sei e pensar sobre Sendai Marco"

FONTE: https://www.youtube.com/watch?time_continue=2&v=UE0Pyk_s22g&utm_source=INEE+email+lists&utm_campaign=ce86da95b0-SLC+Update+2017-

[10_COPY_01&utm_medium=email&utm_term=0_710662b6ab-ce86da95b0-25743853](https://www.youtube.com/watch?time_continue=2&v=UE0Pyk_s22g&utm_source=INEE+email+lists&utm_campaign=ce86da95b0-SLC+Update+2017-10_COPY_01&utm_medium=email&utm_term=0_710662b6ab-ce86da95b0-25743853)



Melhorar bem - estar através da educação - Integrar comunidade de suporte psicossocial - educação baseada em situações de emergência

crises humanitárias tendem a ser longas e extremamente complexo e, portanto, afetam o bem-estar e educação por um longo período. A maioria dos adolescentes e jovens refugiados estão fora da escola.

No entanto, é vital para garantir o acesso à educação também durante conflitos. Além de ser um direito humano básico, educação proporciona estabilidade e normalidade

para jovens e crianças que vivem em zonas de conflito.

Esta publicação integra suporte psicossocial na oferta de educação em situações de emergência, que fornece exemplos práticos de como melhorar o acesso à educação e bem-estar das crianças e jovens em conflito para envolver as comunidades no trabalho.

FONTE: https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/ImprovingWellbeingThroughEducation_web.pdf?utm_source=INEE+email+lists&utm_campaign=ce86da95b0-SLC+Update+2017-10_COPY_01&utm_medium=email&utm_term=0_710662b6ab-ce86da95b0-25743853



ONU lança guia sobre como explicar o que é Estado de Direito para crianças e adolescentes

A UNESCO e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) lançaram nesta semana (20) um guia para formuladores de políticas sobre qual é o papel das instituições de ensino na consolidação do [Estado de Direito](#). Publicação apresenta orientações para gestores e educadores que queiram trabalhar temas de justiça, direitos humanos e combate à corrupção com estudantes dos ensinos fundamental e médio.

As duas agências da ONU lembram que o Estado de Direito é o fundamento de sociedades justas e inclusivas. “Ele obriga as instituições a prestar contas, a proteger os direitos humanos, a serem justas e transparentes e a dar aos cidadãos os meios de participar de maneira construtiva da sociedade”, afirmaram os chefes da UNESCO, a francesa Audrey Azoulay, e do UNODC, o russo Yury Fedotov.

O guia traz recomendações e exemplos de boas práticas sobre como o setor da educação pode ajudar os jovens a se tornarem cidadãos engajados e tomarem decisões eticamente responsáveis em suas vidas cotidianas. As sugestões também visam mostrar para os estudantes como é possível agir com empatia e respeito pelos outros.

Concebido para distribuição global, o material considera diferentes cenários de presença e atuação do Estado de Direito, com indicações sobre o que fazer, por exemplo, em contextos de risco, quando crianças e adolescentes estão mais vulneráveis à violência e à criminalidade.

Na avaliação dos dois organismos internacionais, a educação desempenha um papel importante na criação de uma cultura de legalidade, onde os cidadãos compreendem e respeitam a leis, além de participarem de processos decisórios sobre a legislação.

“Ela (a educação) garante uma função importante de proteção, reforçando a capacidade dos estudantes de enfrentar e superar situações difíceis da vida”, acrescentaram os dirigentes das agências

FONTE: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000366771>

EVENTOS



Peru se prepara para sediar o "Primeiro Fórum de Escolas Seguras na América Latina"

Com a assistência técnica do Grupo Regional para a Redução do Risco de Desastres no Setor da Educação, o Ministério da Educação do Peru se prepara para sediar o primeiro Fórum de Escolas Seguras na América Latina. Sexta-feira 30 de novembro de 2018, uma reunião em Lima foi realizado para iniciar a conversa com representantes dos Ministérios da Educação de diferentes países.

O encontro definiu a rota para planejar o Fórum em 2019. Esta conversa ocorreu após o Workshop Internacional sobre a Redução do Risco de Desastres no sector da educação que foi organizado pelo Governo do Peru, onde outros ministérios dos órgãos de educação e de cooperação compartilharam sua experiência com os participantes.

Alguns dos acordos da reunião incluem o estabelecimento da comissão organizadora, que irá definir as principais atividades e responsabilidades dos membros, e as datas dos próximos encontros com o objetivo de apresentar o progresso. Este fórum representa o primeiro esforço para reunir líderes de escolas seguras na América Latina, no âmbito da [Iniciativa Global para Escolas Seguras](#) (WISS por sua sigla em Inglês)

FONTE: <file:///C:/Users/PC/Downloads/PDF%20Publicaci%C3%B3n%20Iniciativa%20mundial%20para%20escuelas%20seguras.PDF>

CARIBBEAN SAFE SCHOOL INITIATIVE (CSSI)

São Vicente e Granadinas prepara o "II Fórum sobre Escolas Seguras no Caribe"

Com a assistência técnica dos parceiros de desenvolvimento, tais como UNISDR,

UNICEF, CDEMA, o Ministério da Educação de São Vicente e Granadinas está organizando o Fórum Ministerial Em segundo lugar na segurança da escola no Caribe a partir de 29-30 abril de 2019. O Fórum será ligada a um fórum da juventude "minha ilha, minha vida" para, entre outras coisas, identificar problemas de segurança em torno dos três pilares do quadro de segurança Comprehensive School.

FONTE: http://eird.org/americas/safe-school-caribbean/index.html?utm_source=INEE+email+lists&utm_campaign=ce86da95b0-SLC+Update+2017-10_COPY_01&utm_medium=email&utm_term=0_710662b6ab-ce86da95b0-25743853



CONGRESSO NACIONAL PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

O Congresso Psicologia Comportamental e Políticas Públicas ocorrerá nos dias 28, 29 e 30 de março de 2019, na cidade de Brasília. O evento é inovador na área ao unir pesquisas da Análise do Comportamento voltadas para fenômenos culturais com impacto sobre o planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas. Setores nacionais de formação de agentes públicos nesta área têm contado com a Ciência Comportamental Aplicada, utilizando experimentos da área de Economia Comportamental. O evento proposto permitirá novas interfaces com áreas do setor público, incluindo a ciência política e a economia, ao apresentar trabalhos da análise comportamental da cultura.

O Congresso Psicologia Comportamental e Políticas Públicas envolve pesquisadores da Análise do Comportamento com trabalhos inovadores relativos ao comportamento social, cooperação, uso de recursos naturais e sustentabilidade. Em geral, todos com foco no estudo da na evolução e seleção de práticas culturais. O evento nacional contará com 24 apresentações, bem como seis sessões coordenadas por pesquisadores de significativa importância para o desenvolvimento de pesquisas comportamentais da cultura. Líderes da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), do Ministério do Tribunal de Contas da União e do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável compõem a equipe deste evento nacional. E ainda, apresentações de pesquisadores do Think Tank 6, brasileiros e estrangeiros. Uma sessão com painéis de pesquisa compõe também as atividades.

FONTE: <http://www.politicaspUBLICAS-ac.com.br/>



HRC Side Event: Educação 2030 - não deixando ninguém para trás: crianças com deficiência, mulheres, crianças e minorias deslocadas à força

Educação acima de tudo e da Missão Permanente do Estado do Qatar

6 2019 de março, Genebra, Suíça

O painel de discussão irá abordar a visão Educação 2030: 'No One Left Behind', com uma discussão específica sobre SDG 4 (Educação de Qualidade) e SDG 10 (Igualdade e Inclusão) no contexto de insegurança e os conflitos armados, bem como habitam sobre as abordagens e desafios atuais em garantir o acesso à educação para crianças vulneráveis. Justiça Renate Winter, presidente da CDC, e Ms. Virginia Gamba, Representante Especial do Secretário-Geral para Crianças e Conflitos Armados estão confirmados palestrantes. Outros especialistas no evento que foram convidados incluem representantes de Estados, os organismos da ONU, universidades e ONGs.

Este evento será o primeiro de uma campanha de longo prazo EAA-PEIC centrada na proteção do direito à educação para os mais vulneráveis e marginalizados e vai ajudar a criar uma dinâmica em torno de questões de inclusão de grupos marginalizados.

FONTE:

https://educationaboveall.org/uploads/library/file/91ac4487be.pdf?utm_source=INEE+email+lists&utm_campaign=2355d414a0-BWB_2015_7_2_COPY_01&utm_medium=email&utm_term=0_710662b6ab-2355d414a0-25743853

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>